

### SUSTENTABILIDADE EM ODONTOLOGIA: UM CAMINHO NECESSÁRIO

A sustentabilidade deixou de ser apenas uma tendência global para se tornar uma necessidade urgente em todos os setores, inclusive na Odontologia. Desde 2015, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), profissionais de saúde passaram a ser convocados a repensar suas práticas, buscando não apenas excelência clínica, mas também responsabilidade ambiental e social.

Na Odontologia, a busca pela qualidade assistencial é tradicionalmente pautada pela Odontologia Baseada em Evidências (OBE), que valoriza pesquisa, capacitação e a participação ativa do paciente na tomada de decisão de seus tratamentos. No entanto, é preciso reconhecer que a eficiência e a eficácia dos serviços não podem mais ser avaliadas sem considerar o impacto ambiental das nossas ações e o uso racional dos recursos naturais.

Clínicas e consultórios odontológicos geram, todos os anos, toneladas de resíduos: luvas, máscaras, sugadores, embalagens de esterilização, agulhas, materiais de moldagem, além de substâncias químicas e metais pesados provenientes do processamento de radiografias. O descarte inadequado desses materiais ameaça o solo, a água e a saúde coletiva. Soma-se a isso o elevado consumo de água e energia, impulsionado pelo funcionamento de autoclaves, pela necessidade de climatização de ambientes e pelo uso de alguns equipamentos de alta tecnologia. Esses fatores demonstram a urgência de se adotar uma abordagem de Odontologia Sustentável.

Felizmente, o debate sobre sustentabilidade na Odontologia tem avançado. Tecnologias digitais, como prontuários eletrônicos e radiografias digitais, já contribuem para a redução de resíduos físicos. Protocolos restauradores mais modernos, que priorizam resinas compostas em vez de amálgama, evitam a contaminação por mercúrio. A coleta seletiva, a separação adequada de resíduos infectantes, o uso de materiais biodegradáveis e programas educativos para profissionais e pacientes são iniciativas que precisam ser ampliadas e valorizadas.

A experiência da Marinha do Brasil, especialmente da Odontoclínica Central da Marinha (OCM), é um exemplo inspirador. A instituição tem promovido mudanças culturais e práticas sustentáveis, alinhando dentistas e pacientes aos princípios da chamada *Green Dentistry*. Ações como a coleta seletiva, o incentivo ao consumo consciente de energia e a redução de descartáveis mostram que é possível transformar a rotina odontológica e, ainda assim, elevar a qualidade do atendimento prestado.

Como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), a OCM desenvolve projetos de pesquisa e inovação voltados para a promoção da saúde bucal e a prevenção de agravos entre combatentes e demais pacientes. Essas iniciativas buscam aprimorar práticas de autocuidado sem perder de vista a importância da responsabilidade ambiental. Os projetos também incorporam a perspectiva da sustentabilidade econômica, com foco em soluções de baixo custo, reprodutíveis e acessíveis, que possam ser adotadas em larga escala nos serviços públicos e militares.

Os projetos elaborados pela OCM estão alinhados às metas estabelecidas nos ODS da ONU para 2030, que envolvem saúde, bem-estar, inovação e consumo responsável. Dessa forma, a instituição reafirma seu papel na integração de práticas inovadoras e sustentáveis na Odontologia. Essa integração contribui não apenas para a redução do impacto ambiental direto, mas também para a formação de uma cultura institucional comprometida com a preservação ambiental e a eficiência no uso dos recursos públicos.

Entre os resultados desses projetos estão produtos e dispositivos voltados para a higiene oral e proteção individual, concebidos com materiais biodegradáveis e previsão de reuso. São versões simplificadas e de baixo custo de utensílios já comprovados pelo uso, ampliando o acesso e promovendo o consumo consciente, sem comprometer a eficácia e a segurança dos cuidados odontológicos. Essas ações reforçam o princípio da sustentabilidade tripla (ambiental, social e econômica), demonstrando que inovação e responsabilidade ambiental podem caminhar juntas.

A OCM também desenvolve projetos na área de Inteligência Artificial (IA) voltados ao apoio diagnóstico e ao monitoramento em saúde bucal, com o objetivo de ampliar o acesso em áreas remotas e otimizar o uso de recursos. Além de contribuir para a redução da sobrecarga do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), a iniciativa possibilita a geração de dados clínicos georreferenciados e em tempo real, auxiliando a gestão em saúde mais ágil, precisa e baseada em evidências.

O desafio está posto: é preciso incorporar a sustentabilidade como critério essencial na avaliação dos serviços odontológicos. Mais do que uma obrigação ética, trata-se de um compromisso com o futuro da saúde e do planeta. Cabe a cada profissional, gestor e paciente assumir seu papel nessa transformação. Somente com ações integradas, que envolvam inovação, educação ambiental, gestão responsável de recursos e engajamento coletivo, será possível garantir uma Odontologia verdadeiramente sustentável e comprometida com as próximas gerações.

CF(CD) Teresa Cristina Pereira de Oliveira  
Editora-Chefe